

O CANGACEIRO

E O SAMURAI

1- Sínteses;

2- Informações sobre
o cangaço e cangaço

3- versões para:

a) - Inglês;

b) - Espanhol;

c) - Japonês.

~~WISCONSIN~~

4- Fotos

O CANGACEIRO E O SAMURAI - FOLHAS AVULSAS

altamente
o Concur-
C no seu
didos, por
s. quatro
particula-
menções
considera-
que pode-
ão tivesse
exatidão
além dos
stacados,
20 outros
lizáveis",
em bons
e Izabel
tempo e
arefa de

or resul-
ntro dos
diram à
is, penso
imero de
as pela
terreno,
ões para
ingos de
arthô de
D Valen-
Boca da
Oliver de
Canga-
os Perei-
osas: "A
; "Dois
o Salvá;
o Pródi-
ivalder;
omingos
ado, um
eto con-
ado", de
e "Tudo
ma, de-
r conse-

em boa
larecida
e com a
e digna
onra de
filme a
aberto,
ossível,
o pode
Nacio-
ial que
C foi a
issora e
er per-
ados se
prosse-
desvir-

BUDGETIN COLOR

I	- <u>ROYALTIES</u>	
	Story, Adaptation and Script	Ncr\$10,000.00
		US\$
II	- <u>PRE-PRODUCTION</u>	Ncr\$2,000.00
		US\$
III	- <u>WARDROBE</u>	Ncr\$4,000.00
		US\$
IV	- <u>SET DESIGN</u>	Ncr\$3,000.00
		US\$
V	- <u>RAW STOCK</u>	
	Image, Sound, Magnetic and Still	Ncr\$37,000.00
		US\$
VI	- <u>LABORATORY</u>	Ncr\$13,400.00
		US\$
VII	- <u>TECHNICIANS</u>	Ncr\$71,700.00
		US\$
VIII	- <u>CAST</u>	Ncr\$
	Leader Players, Supporting Actors and Extras	Ncr\$23,000.00
		US\$
IX	- <u>EQUIPMENT</u>	
	Camera, Lighting, etc.	Ncr\$16,000.00
		US\$
X	- <u>EDITING</u>	Ncr\$12,700.00
		US\$
XI	- <u>MUSIC</u>	Ncr\$6,000.00
		US\$
XII	- <u>SOUND AND MIXING</u>	Ncr\$6,500.00
		US\$
XIII	- <u>TITLES AND CREDITS</u>	Ncr\$7,000.00

XIV - PRODUCTION EXPENSES

Ncr\$17,000.00

US\$

XV - MISCELANEOUS

Ncr\$10,000.00

US\$

GRAND TOTAL

Ncr\$239,500.00

US\$

PRODUCERS EXPENSESI - PRINCIPAL PRODUCER (Vila Rica Cinematográfica Ltda)

50% Ncr\$119,750,00

US\$

II - ASSOCIATED PRODUCER

50% Ncr\$119,750.00

US\$

.



O CANGACEIRO E O SAMURAI

Minissérie em 4 capítulos
de GERALDO SANTOS PEREIRA

1. SINOPSE
2. ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR

À CONSIDERAÇÃO DA REDE MANCHETE



O CANGACEIRO E O SAMURAI

Minissérie em 4 capítulos
de GERALDO SANTOS PEREIRA

1. SINOPSE
2. ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR

À CONSIDERAÇÃO DA REDE MANCHETE

O CANGACEIRO E O SAMURAI

S i n o p s e

O CANGACEIRO E O SAMURAI

Análise Técnica Preliminar

手ぬぎにマシカ、一カに着、エカ不^スに
 死んだカセイの銃や得^ト此^ト帯や持^ト
 物と^ト人^トで^トく^トつ^トエ^トの^トで^トそ^トに^ト騎^ト死^トする^ト幾^ト兵^ト
 エカに手荒く捕えろ^ト此^ト後^トを^ト逃^ト脱^トの^ト一人^トと^ト已^ト
 て思^ト鳴^トり^トこ^トす^トか^ト此^トエ^ト幸^ト句^ト品^ト置^ト込^トへ^トエ^ト、^トそ^トに^ト
 来^ト此^トエ^ト。
 政^トろ^ト此^トエ^トり^ト取^トと^トか^ト、^ト冬^ト此^トい^ト、^トし^ト此^トぬ^トと^ト
 う^トに^トし^トな^トら^トぬ^ト憎^ト悪^トを^ト叙^トめ^トて^ト数^ト日^トの^ト後^トハ^トイ
 ア^ト、^トは^ト脱^ト出^トに^ト成^ト功^トし^ト逃^ト脱^トの^ト群^トを^ト探^トし^トあ^トて^ト
 こ^ト此^トに^ト会^ト流^トし^ト、^ト冬^トつ^トば^トり^トと^ト新^トい^ト五^ト流^トと^ト

み^ト出^ト、^トエ^ト。
 4. ^同その^ト為^ト、^ト日^ト本^ト人^トの^ト農^ト心^トで^トは^ト土^ト地^トは^ト新^トい^ト
 一^ト作^ト器^トの^ト覆^トわ^ト此^ト家^ト畜^トと^ト飼^ト育^トは^トま^トす^トま^トす^ト儲^ト
 え^トタ^トケ^トか^ト、^ト又^トエ^トう^トに^トエ^トう^トの^ト手^ト堅^トい^ト流^ト流^トエ^トに^ト上^ト
 った^ト農^ト心^トは^ト学^トえ^トエ^ト。
 買^トある^ト日^ト、^ト又^トエ^トう^トに^トエ^トう^トは^ト新^トい^ト農^ト機^トを^ト
 買^トう^トエ^トぬ^トに^ト首^ト都^トへ^ト出^トか^トけ^ト、^ト鬼^ト心^トは^ト新^トい^ト人^ト
 夫^ト額^トペ^トー^トト^トに^ト、^トエ^トタ^トケ^トか^ト浦^ト子^トを^トあ^トす^トか^トつ^トて^ト
 い^トエ^ト。^トす^トる^トと^トお^トも^トい^トか^トけ^トを^トく^ト、^トい^トま^トで^トは^ト

20x20

ソール・ナツセンテ経済研究所 川釜

ELEMENTOS DIVERSOS

Chegando à margem, o sangue jorrando das pernas atingidas, Aguirre ultrapassa o pequeno barranco que separa o rio da selva. Depois, puxando Jussara pela mão, embrenha-se na mata, ferindo-se em galhos e espinhos.

Jussara, que não parece resistir à vontade indomável do presidiário, deixa-se levar, calada e submissa.

Juntando as forças que lhe restam, Aguirre segue em frente, praticamente arrastando as pernas, gemendo e vociferando palavras ininteligíveis.

Mais adiante, numa depressão do terreno, tomba exausto, encharcado de sangue, barro e suor. Recosta-se, então, no tronco de uma árvore, extenuado. Ao lado dele, sentada no chão, estranha, o olhar imobilizado num ponto da mata, Jussara nada faz, como se tivesse perdido a razão.

Há, em volta dos dois, um silêncio dramático e expectante. Nenhum pássaro canta, nenhum animal se move. Só o vento sibila na copa das árvores.

Jussara, subitamente, como se acordasse da letargia, volta lentamente o rosto na direção do fugitivo e o fita com ódio e desprezo, enquanto Aguirre murmura, ofegante:

- Ninguém me pega!... Me meto na floresta, ninguém me encontra mais neste inferno! E você vem comigo, muchacha!...

De repente, após avistar no chão um punhal caído do bolso de Aguirre, Jussara ergue o corpo e, num movimento brusco, apanha a arma e, com força inesperada, enterra-a repetidas vezes no corpo do presidiário, que solta um berro impressionante, tentando livrar-se dos golpes.

Imediatamente ao grito do fugitivo, milhares de pássaros e animais acordam e, ruidosamente, fogem na mata.

Já perdendo as forças, Jussara ainda esfaqueia o foragido, até tombar o braço, exausta. Aguirre está morto, caído de borco, no meio de uma poça de sangue.

Jussara então se levanta e, cambaleante, começa a afastar-se na selva.

Só que, em vez de retornar ao rio e a Tefé, embrenha-se cada vez mais na floresta, tragada por seus tentáculos.

Câmera, instalada em helicóptero, começa, então, a subir, raspando por troncos e folhagens, ultrapassando a linha das árvores e se afastando daquele trágico lugar.

Depois focaliza, de muito alto, a floresta compacta, impressionante, rasgada pelos grandes rios.

Sobre esta imagem de grandeza e solidão, imprimem-se, em rotativo, os créditos finais do filme e a palavra

F I M

Rio, fevereiro de 1984.


Geraldo Santos Pereira

(Rua Raul Pompéia, 14 ap. 603)



"Esta é a floresta de hálito podre,
parindo cobras".

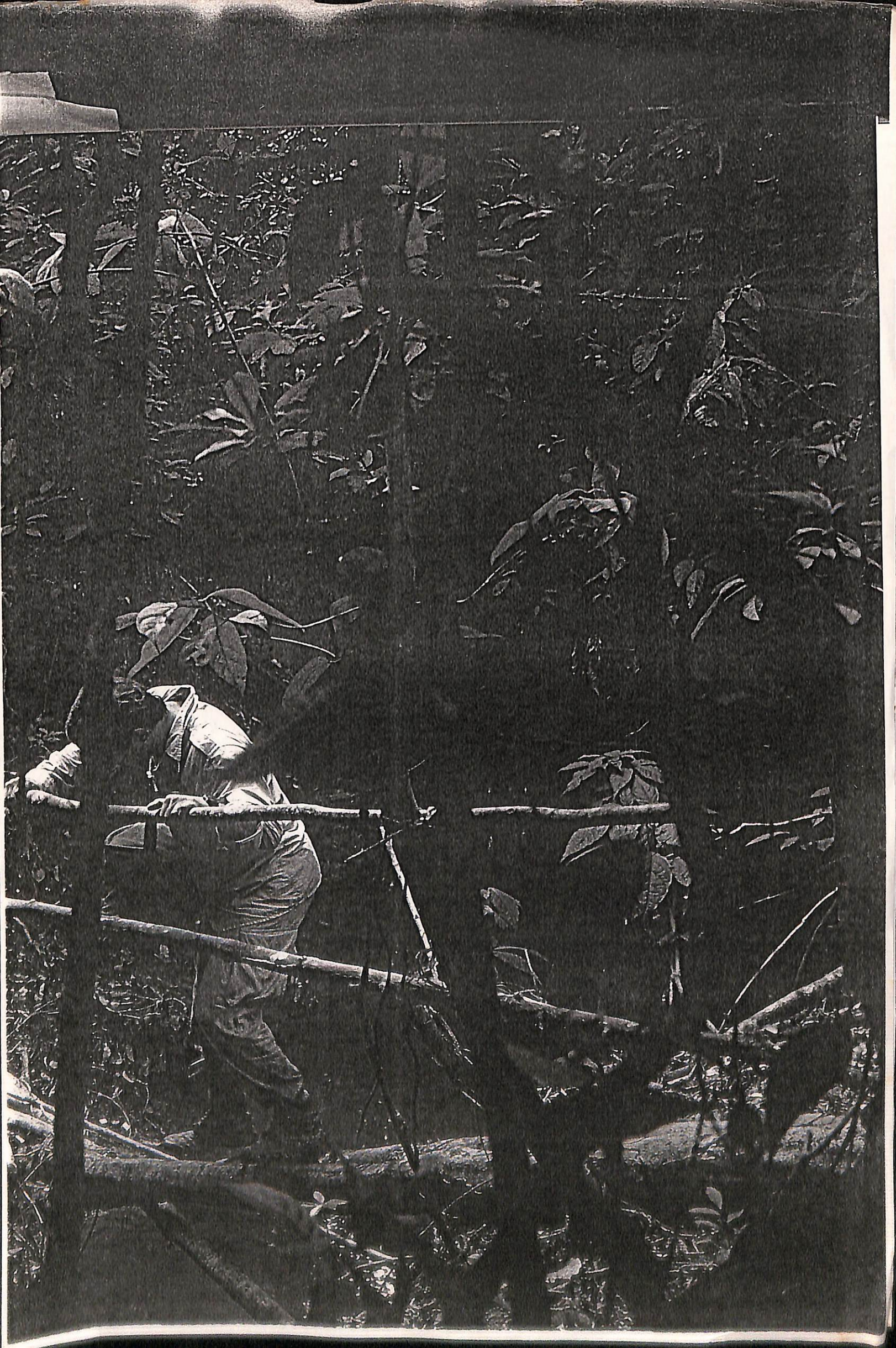
(Raul Bopp - "Cobra Morato")

Esquema preliminar
de projeto editorial

ÍDOLOS BRASILEIROS

1. Prepara-se o lançamento nacional de projeto editorial de grande alcance popular, focalizando em folhetos de alta tiragem, os grandes e inesquecíveis ídolos brasileiros de diversos setores, como os que, a seguir, se relacionam:
 - a)- ÍDOLOS DO FUTEBOL (Leônidas, Domingos da Guia, Didi, Vavá, Zizinho, Newton Santos, Tostão, Pelé, Garrincha, Zico, etc.);
 - b)- ÍDOLOS DA MÚSICA POPULAR (Carmen Miranda, Vicente Celestino, Orlando Silva, Francisco Alves, Noel Rosa, Dircinha Batista, Araci de Almeida, Cauby Peixoto, Castano Veloso, Rita Lee, Roberto Carlos, etc.);
 - c)- ÍDOLOS DO RÁDIO (Emilinha Borba, Marlene, etc.);
 - d)- ÍDOLOS DO CINEMA E TEATRO (Gilda de Abreu, Oscarito, Grande Otelo, os Trapalhões, Procópio Ferreira, Dulcina, etc.);
 - e)- ÍDOLOS DA TELEVISÃO (Sérgio Cardoso, Tarcísio Meira, Francisco Cuoco, Chico Anísio, Jô Soares, etc.);
2. Os folhetos, de confecção e custo populares, terão farta ilustração fotográfica e conterão introdução biográfica, reportagem e depoimentos de parentes, amigos e contemporâneos das personalidades focalizadas, além de matéria especial redigida por historiadores, "experts", etc.
3. Os folhetos deverão ter distribuição intensiva em bancas de jornais e locais de grande fluxo popular, como estádios de futebol, terminais rodoviários, ferroviários, hidroviários, feiras, etc.
4. Para a produção industrial, divulgação comercial e esquema promocional da série de publicações, buscar-se-á o patrocínio de grande empresa, através de inserções de anúncio na contra-capa e folhas internas, promovendo produtos de grande consumo popular.
5. O empreendimento editorial terá lançamento promocional nas principais cidades brasileiras, com a presença de personalidades ligadas aos setores focalizados pela série.

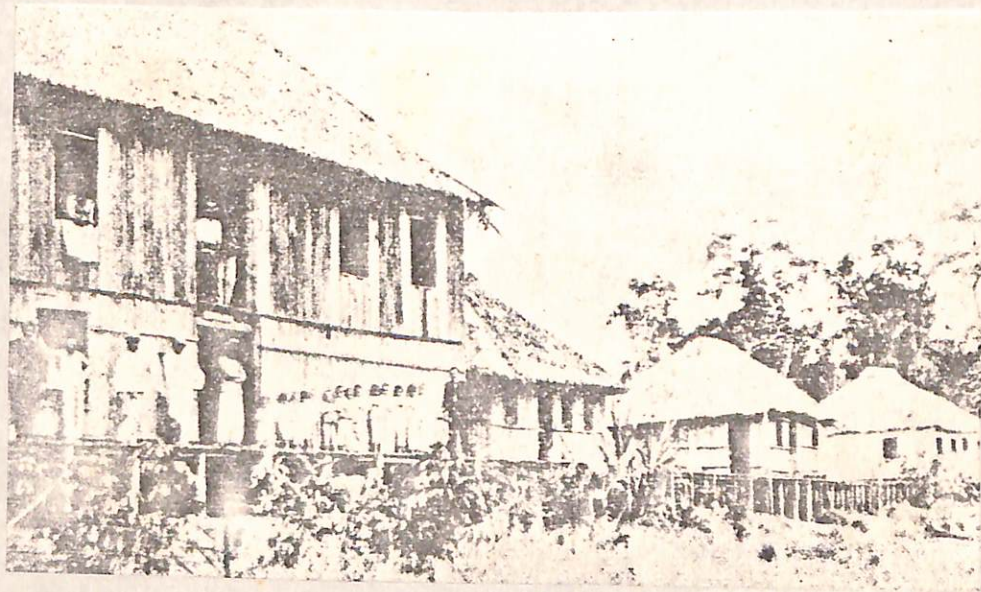








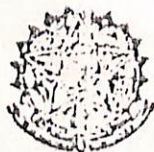
O trapiche



O povoado

G. MINAS

Produções Áudio-Visuais Ltda.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OL-DIM/GP/Nº 94 /76

Em, 4 de fevereiro de 1976

Do : Presidente do Instituto Nacional do Cinema

Ao : Sr. Geraldo Santos Pereira

Assunto : Concurso de Roteiros Originais

Prezado Senhor,

Tenho o prazer de registrar, com o presente ofício, a premiação de Vossa Senhoria por decisão da Comissão Julgadora do Concurso de Roteiros Originais, de âmbito nacional, para filmes de longa metragem, criado nos termos da Portaria 49, de 16 de junho de 1975, pelo Instituto Nacional do Cinema. Seu roteiro "O CANGACEIRO E O SAMURAI" foi um dos seis escolhidos pela Comissão Julgadora integrada pelos senhores Octavio de Faria, Renato Bittencourt, Alberto Shatovsky, Ely Azeredo e Carlos Amaral da Fonseca, este último seu presidente.

2. A satisfação com que nos dirigimos a Vossa Senhoria é ainda maior pelo fato de o Concurso ter obtido grande repercussão em todo o País, a ponto de atingir a cento e noventa e dois o número de inscrições. Dado o grande número de concorrentes e o expressivo nível qualitativo de um considerável número de roteiros inscritos, o INC solicitou e obteve o apoio da Embrafilme à iniciativa, podendo, assim, duplicar o número de Prêmios a serem atribuídos pela Comissão Julgadora.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de distinta consideração e apreço.

Alcino Teixeira de Mello
Presidente

CAF/afm



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

C G C
FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

01 01 PARA USO DA REPARTIÇÃO

5

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 - CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.G.C., AO PREENCHER ESTA FICHA.
- 2 - PREENCHA-A, A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
- 3 - NÃO PREENCHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO".
- 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
- 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ORGÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
- 6 - PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO, A COMEÇAR DO PRIMEIRO.



DEPARTAMENTO DA RECEITA FEDERAL
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES
NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CGC

42 808 212/0001-40

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

03 INFORMAÇÕES GERAIS		05 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
03 INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.?	SIM ☐ NÃO ☒	05 FAIXA DE CAPITAL (Assinale com "X")	06 NATUREZA JURÍDICA
04 SOLICITAÇÃO DE BAIXA HÁ MAIS DE 5 (CINCO) ANOS?	SIM ☐ NÃO ☒	06 ASSINALE COM "X" A FORMA DE CONSTITUIÇÃO	
05 NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.	Nº BÁSICO: 00001 CONTROLE: 0	07 EMPRESA INDIVIDUAL (COMÉRCIO OU INDÚSTRIA)	08 SOCIEDADE EM NOME COLETIVO
04 RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS		09 SOC. POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LÍQUIDA	10 SOC. DE ECONOMIA MISTA
06 ASSINALE COM "X" OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHER HABITUALMENTE		11 SOC. DE CAPITAL E INDÚSTRIA	12 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO)
IMPOSTO DE RENDA (DECLARAÇÃO)	00 9	12 SOC. COMANDITA SIMPLES	13 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL ABERTO)
EXPORTAÇÃO	01 7	13 SOC. EM COMANDITA POR AÇÕES	14 EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS)
PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL	02 5	14 SOC. CIVIL COM FINS LUCRATIVOS	15 FUNDAÇÃO
IMPORTAÇÃO	03 3	15 SOC. EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO	16 ASSOCIAÇÃO
IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE)	04 1	16 SOC. COOPERATIVA	17 AUTARQUIA
IPI	05 0	17 FILIAL, SUCCURSAL, AGÊNCIA DE EMPRESA SEDIADA NO EXTERIOR	18 ORGÃO PÚBLICO
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	06 8		
SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL)	07 6		
07 ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE		09 Código	
11 DESCRIÇÃO		12 Código	
PRODUÇÕES AUDIO-VISUAIS		3429	
08 DENOMINAÇÃO			
13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL			
ISUAIS LTDA			
14 NOME DE FANTASIA			
09 ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE			
15 TIPO (RUA, AV., ETC.)	16 NOME DO LOGRADOURO		
RUA	CONTRIA		
17 NÚMERO	18 COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ETC.)		
454			
19 BAIRRO OU DISTRITO	20 CEP		
PRADO	30480		
21 MUNICÍPIO	22 CÓDIGO DO MUNICÍPIO		
BETO HORTO	4123		
10 PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA		12 CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS	
25 INSCRIÇÃO NO CPF	26 NOME		
023578107	JOSÉ GERALDO SANTOS PEREIRA		
11 ASSUMO TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE		13 RECEPÇÃO NO ORGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE	
27 DATA			
06/05/92			
28 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA		14 PARA USO DO ORGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE	

MODELO APROVADO POR INSTITUIÇÃO NORMATIVA DO SRF

GRAFIMAR IMP. LTDA - GRÁFICA RIBAMAR - R. GUARANI, 584 - B. HTE - ATO DECLARATÓRIO Nº 106 DE 20/09/73 - SRRF/6 - MG

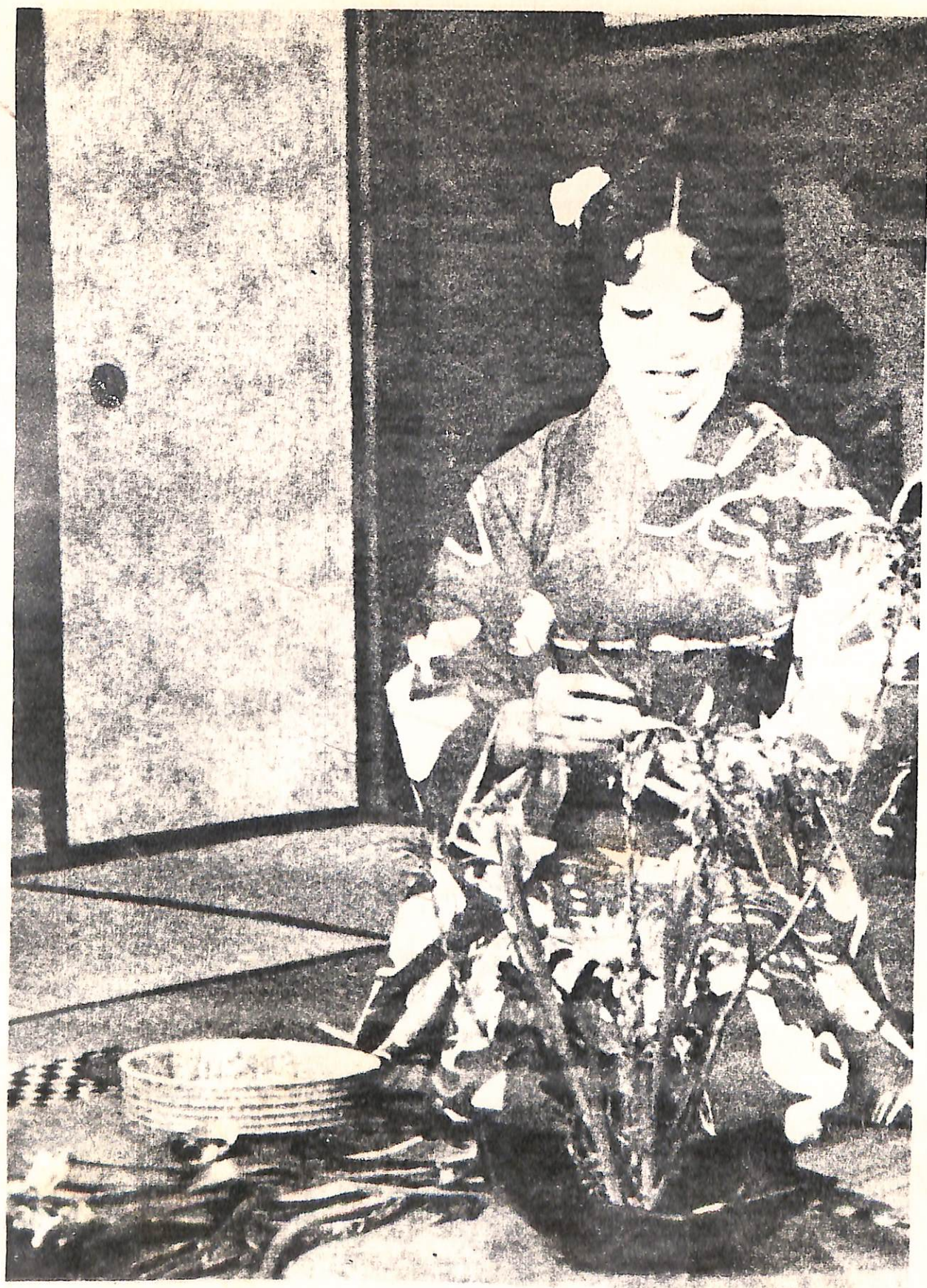
CGC 17.199.654/01



EL CANGACEIRO Y EL SAMURAI

CONCURSO DE PROYECTOS CINEMATOGRAFICOS PARA

CINEASTAS DE AMERICA LATINA Y EL CARIBE



A fantástica viagem ao mundo da fantasia, à lendária terra das cerejeiras
num filme humano e enternecedor!

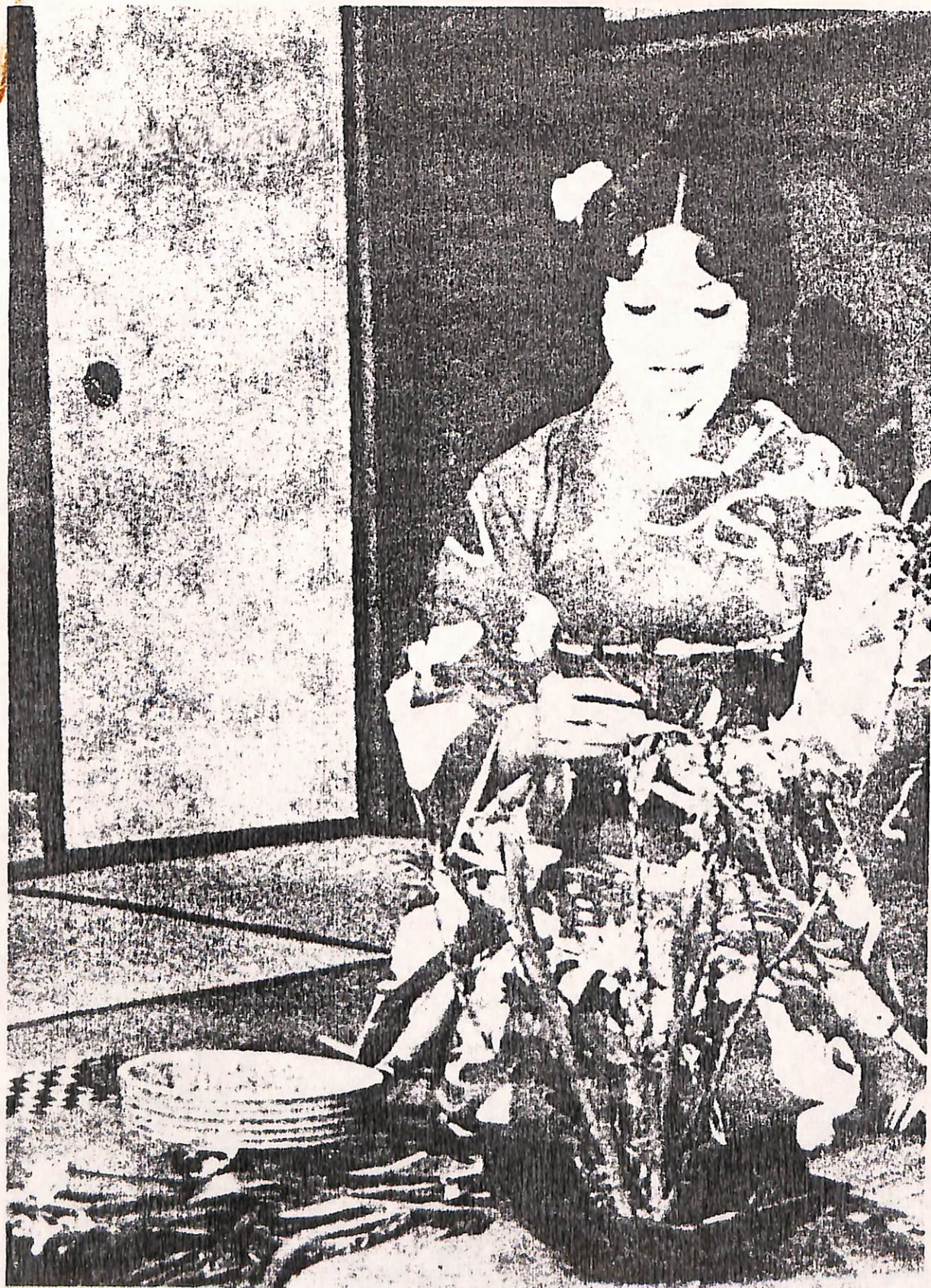
 dragão de ouro

criação de

YOSHIO KAWAKAMI

direção de

YOSHIO KAWAKAMI

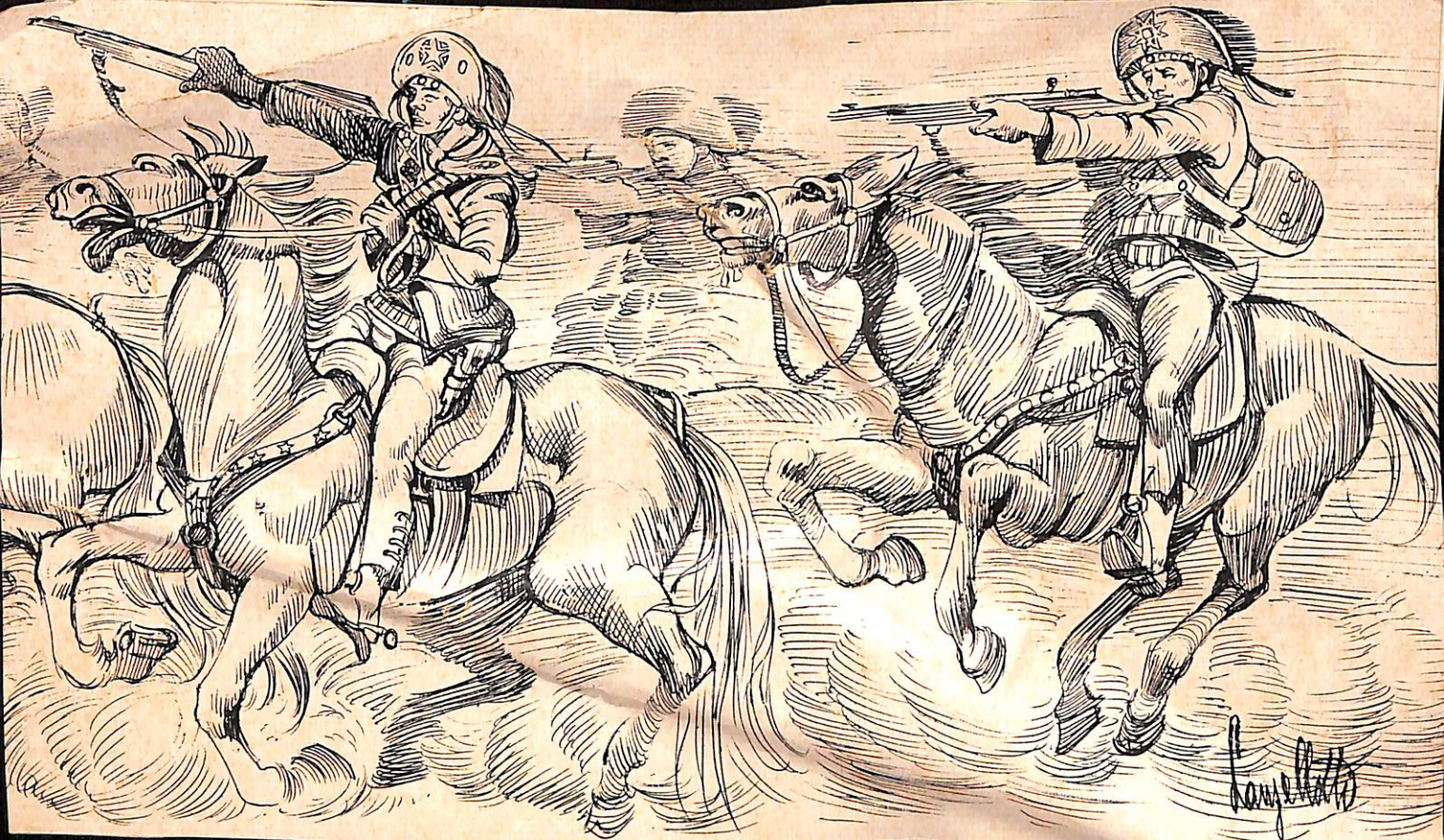


A fantástica viagem ao mundo da fantasia, à lendária terra das cerejeiras
num filme humano e enternecedor!

Dragão de ouro

criação de

direção de





Grande concurso de roteiros

ENTRE as melhores iniciativas que teve o Instituto Nacional do Cinema nos seus poucos, mas sempre proveitosos anos de existência, raros terão tido a significação, a oportunidade e a importância do Concurso de Roteiros que terminou há poucos dias com a concessão de seis prêmios de trinta mil cruzeiros cada um (sendo que 3 concedidos pelo próprio Instituto e 3 pela Embrafilme) e algumas significativas menções honrosas.

Foi bem grande, bem superior à expectativa e à previsão inicial, o número de concorrentes. Estimava-se que não se apresentassem mais de uma centena de participantes. E, por pouco, os originais não atingiram a casa dos duzentos. Dadas as circunstâncias que atravessamos e a necessidade de que fossem apresentadas sete cópias de cada original, não há como não constatar um interesse todo especial pelo concurso que, assim, assumiu a maior significação.

Não se acredite, porém, que o índice numérico tenha sido o que mais impressionou no Concurso. A par da quantidade inesperada, registrou-se a qualidade. E, confesso, surpreendi-me bastante com o fato. Pelo nível dos roteiros que vemos aproveitados por aí, nessas incríveis chanchadas, eróticas ou não, pornográficas ou não, que circulam pelos nossos cinemas, temi que tivesse de engolir muito mau cheiro e intensa tolice datilografada. De mais a mais, não tendo havido grande espaço de tempo entre o anúncio do concurso e o fim do prazo para a entrega dos originais, era de se esperar muita precipitação, aproveitamento de "fundos de gaveta", tentativas vãs, etc.

E não nego que, entre os quase duzentos originais apresentados, uma grande parte não tenha oferecido interesse nem mesmo para uma classificação preliminar. Aliás, qualquer concurso traz sempre consigo essa carga de inutilidades, esse peso morto que tanto apavora a honestidade de muitos membros de comissões julgadoras — e o Walmap, o Chinaglia e outros que o digam!...

Mas, tudo bem examinado, foi altamente acooçador o conteúdo essencial do Concurso de Roteiros instituído pelo INC no seu entardecer de glórias. Foram concedidos, por unanimidade de votos, seis prêmios, quatro menções honrosas, dois destaques particulares. Diga-se de passagem, porém: as menções honrosas e os destaques podem ser considerados parcimoniosos, em relação ao que poderiam ser, se a Comissão Julgadora não tivesse querido, acima de tudo, timbrar em exatidão e em rigorosa honestidade. Isto é: além dos roteiros premiados e dos diversos destacados, houve pelo menos mais uns 15 ou 20 outros que revelaram qualidades reais, "utilizáveis", podendo inclusive se transformarem em bons roteiros (lembro em especial o de Izabel Câmara), se seus autores, com mais tempo e aplicação, quisessem se dedicar à tarefa de aperfeiçoá-los.

Poderia ter sido obtido um melhor resultado? Não creio. Pelo menos, dentro dos prazos e das condições que presidiram à realização do concurso. Além do mais, penso eu, concursos não se avaliam pelo número de "razoáveis", dos "aproveitáveis", mas pela qualidade dos "eleitos". E, nesse terreno, premiando (em paridade de colocações para os 6 prêmios): "Vida, Vida", de Domingos de Oliveira; "Caça ao Pombo", de Barthô de Andrade e José Carlos de Oliveira; "O Valente Vilela", de Ipojuca Pontes; "Na Boca da Noite", de Jorge Monclair; "Revólver de Brinquedo", de Leopoldo Serran; "O Cangaceiro e o Samurai", de Geraldo Santos Pereira, e distinguindo com menções honrosas: "A Orquídea Azul", de Neuze Casado; "Dois Homens e uma Mulher", de Alberto Salvá; "Antônio Maria ou a Volta do Filho Pródigo", de Ipojuca Pontes e Zevi Ghivalder; "Avô, Pai e Filho", do já premiado Domingos de Oliveira; concedendo, por outro lado, um destaque especial para as idéias-projeto contidas nos dois roteiros de "Olho Dourado", de Roberto Santos e Cleyde de Freitas e "Tudo com Deus", de Alzira Marques Lima, demonstrou o Concurso de Roteiros ter conseguido o mais inegável dos sucessos.

Possa sua segura orientação, em boa hora impressa pela honesta e esclarecida direção de Carlos Amaral da Fonseca, e com a colaboração de uma conceituada e digna Comissão Julgadora (da qual tive a honra de fazer parte), inspirar à nova Embrafilme a feliz idéia de prosseguir no caminho aberto, tornando permanente, tanto quanto possível, esse "concurso de roteiros" que tanto pode contribuir para o progresso do Cinema Nacional. Pois, na verdade, a lição essencial que todos tiramos dessa experiência do INC foi a de que se tratava de uma trilha promissora e que, aperfeiçoando-a, dando-lhe caráter permanente, a muitos promissores resultados se poderá chegar. É só ter a coragem de prosseguir, sem esmorecer e, sobretudo, sem desvirtuar.

Octavio de Faria